

MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM ARRITMIA CARDÍACA: ABORDAGENS E CUIDADOS ESPECIAIS: relato de caso ¹

Thalia Teixeira de Mesquita ²

Thaliатеixeira000@gmail.com

Lara Vitoria Silva Florentino ³

lara.vitoria.s.florentino@gmail.com

Thatyla Silva Linhares, Ana Graziela Araújo

Ribeiro, Rodolfo Adriano Rocha Ferraz, Marjorie Adriane da Costa Nunes;

thatyla.linhares@undb.edu.br ,ana.ribeiro@undb.edu.br, rodolfo.ferraz@undb.edu.br,

marjorie.nunes@undb.edu.br ⁴

RESUMO

A arritmia é caracterizada por alterações no ritmo normal do coração, podendo resultar em sintomas como palpitações, falta de ar, tontura, e fadiga. Em casos mais severos, pode ocorrer síncope ou até mesmo parada cardíaca, dependendo do tipo e da gravidade da patologia. Diante disso o objetivo deste trabalho é avaliar a importância do manejo adequado de pacientes com arritmia cardíaca e ansiedade em relação ao tratamento odontológico, focando em estratégias para reduzir riscos e garantir segurança durante o atendimento. O paciente M.J.C, 51 anos, procurou atendimento na clínica Luiz Pinho Rodrigues. Sua principal queixa era sangramento gengival durante a escovação e o desejo de trocar sua prótese provisória por uma permanente. O paciente relatou histórico de problema cardíaco, diagnosticado com arritmia e que possuía medo de ir ao dentista. Desse modo, fica claro que o manejo odontológico em pacientes com arritmia cardíaca e histórico de receio de tratamentos devido a traumas é de extrema importância para garantir a saúde bucal e minimizar riscos durante o atendimento.

Palavras-chave: Manejo comportamental. Arritmia Cardíaca. Saúde Bucal

1. Introdução

A arritmia é caracterizada por alterações no ritmo normal do coração, podendo resultar em sintomas como palpitações, falta de ar, tontura, e fadiga. Em casos mais severos, pode

¹ Artigo proveniente de Projeto Interdisciplinar do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

³ Formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

⁴ Professor orientador. Titulação, formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

ocorrer síncope ou até mesmo parada cardíaca, dependendo do tipo e da gravidade da patologia. Estudos indicam que essa condição pode resultar de fatores como doenças cardíacas, estresse, predisposição genética e uso de certos medicamentos (LUCIANO *et al.*, 2011).

A prevalência global dessa patologia tem aumentado cada vez mais, e seu manejo é complexo, exigindo uma abordagem personalizada que pode incluir tanto tratamentos farmacológicos quanto intervenções não farmacológicas, como ablação por cateter. Esse entendimento é essencial para o desenvolvimento de terapias mais eficazes e para a implementação de protocolos que reduzam a morbidade e mortalidade associadas às arritmias, destacando a importância de estudos contínuos para aprimorar a gestão clínica desses distúrbios. Dessa forma, o diagnóstico e o tratamento precoce são essenciais para reduzir os riscos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados (KINGMA *et al.*, 2023).

O manejo odontológico de pacientes com arritmia cardíaca exige atenção cuidadosa e protocolos específicos para minimizar riscos durante o atendimento clínico. A arritmia cardíaca torna os pacientes mais suscetíveis a eventos cardiovasculares durante procedimentos odontológicos. O cirurgião-dentista deve estar preparado para identificar o tipo de arritmia, compreender os medicamentos utilizados pelo paciente, bem como os possíveis efeitos adversos e interações medicamentosas, além de estabelecer estratégias para controlar o estresse e monitorar sinais vitais. Uma avaliação prévia e uma comunicação eficaz com a equipe médica são fundamentais para oferecer um atendimento seguro, prevenindo complicações e promovendo a saúde oral de forma integrada à saúde sistêmica (CHRISTENSEN *et al.*, 2002).

Pacientes com arritmia cardíaca e aversão ao atendimento odontológico exigem um manejo especializado para minimizar riscos e garantir um atendimento seguro. De acordo com Malamed (2017), situações de estresse podem exacerbar alterações no ritmo cardíaco em pacientes com arritmia, o que torna fundamental a escolha cuidadosa de anestésicos, preferindo-se aqueles sem vasoconstritores ou com baixa concentração de epinefrina para evitar picos de pressão arterial e arritmias adicionais. Little *et al.* (2017) destacam a importância do monitoramento dos sinais vitais, como pressão arterial e frequência cardíaca, durante todo o procedimento para detectar rapidamente quaisquer alterações significativas.

A ansiedade associada à fobia odontológica é um fator de risco adicional nesses pacientes, pois o estresse psicológico pode agravar a arritmia (Glick, 2021). Assim, técnicas

¹ Artigo proveniente de Projeto Interdisciplinar do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

³ Formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

⁴ Professor orientador. Titulação, formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

como sedação leve (com óxido nitroso, por exemplo) e o uso de um ambiente relaxante ajudam a reduzir o estado de alerta e o desconforto, contribuindo para um atendimento mais seguro. Além disso, uma comunicação clara e acolhedora, que tranquilize o paciente sobre cada etapa do procedimento, é essencial para reduzir a ansiedade e melhorar a experiência do paciente. Dessa forma, a integração desses cuidados promove um manejo odontológico mais seguro e eficaz para pacientes com arritmia cardíaca e ansiedade em relação ao tratamento dentário. (CHRISTENSEN & HARGREAVES *et al.*, 2002).

2. Objetivo

Geral

Avaliar a importância do manejo adequado de pacientes com arritmia cardíaca e ansiedade em relação ao tratamento odontológico, focando em estratégias para reduzir riscos e garantir segurança durante o atendimento.

Específicos

- Analisar as técnicas mais indicadas para realizar o manejo odontológico de pacientes que possuem arritmia cardíaca
- Verificar os impactos da ansiedade relacionada ao dentista no procedimento odontológico.

3. Relato de Caso Clínico

O paciente M.J.C, 51 anos, residente em São Luís, MA, procurou atendimento na clínica Luiz Pinho Rodrigues. Sua principal queixa era sangramento gengival durante a escovação e o desejo de trocar sua prótese provisória por uma permanente. O paciente relatou histórico de problema cardíaco, diagnosticado com arritmia, e uso dos medicamentos Ritmonorm 300 mg, Concor 2,5 mg e Somalgim 81 mg.

Durante o exame clínico, observou-se que o paciente possuía múltiplas restaurações em amálgama onde estavam presentes em elementos como o 16, 17, 26, 37 e 38 todas em estado satisfatório. Além disso haviam presença de várias abfrações, formando assim diversas classes V a serem restauradas, presença de pino metálico no elemento 11 e 12 a ausência de elementos como o 18, 16, 48, 47 e 46. No entanto, durante o periograma foi

¹ Artigo proveniente de Projeto Interdisciplinar do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

³ Formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

⁴ Professor orientador. Titulação, formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

observado que sua saúde periodontal estava comprometida, visto que havia presença de diversos sítios sangrantes, decorrente de inflamação gengival, recessão em diversos elementos, presença de tártaro em diversos sextantes, principalmente no sextante V, dessa forma obtendo diagnóstico de gengivite generalizada.

Em sua primeira consulta foi então realizado o início da adequação do meio, com raspagem supragengival manual com a utilização de curetas McCall 13/14, no sextante V, associado a orientações de higiene bucal acerca da importância da escovação e o uso do fio dental. Desde o primeiro momento foram utilizadas técnicas de manejo adequadas para tranquilizar o paciente, como a de manter sempre uma boa comunicação informando cada etapa de cada procedimento e os materiais que seriam utilizados afim de tranquiliza-lo. Seu plano de tratamento foi então confeccionado onde inclui tratamento periodontal com raspagens frequentes, tratamento restaurador e tratamento protético com a confecção de uma prótese parcial removível.

Como toda pesquisa que envolve seres humanos, este trabalho foi previamente analisado e aprovado pelo comitê de ética com o CAAE 74705123.0.0000.8707, o qual tem seu TCLE assinado pelo paciente ou responsável.



imagem 1: radiografias superiores e inferiores



imagem 2: sextante V



imagem 3: sextante V pós rasp.



Imagem 4: oclusal inferior



imagem 5: oclusal superior

¹ Artigo proveniente de Projeto Interdisciplinar do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

³ Formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

⁴ Professor orientador. Titulação, formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

4. Conclusões

O manejo odontológico em pacientes com arritmia cardíaca e histórico de receio de tratamentos devido a traumas é de extrema importância para garantir a saúde bucal e minimizar riscos durante o atendimento. Pacientes com arritmia apresentam maior vulnerabilidade a complicações durante procedimentos odontológicos, especialmente quando há estresse e ansiedade envolvidos. Além disso, técnicas de comunicação e acolhimento podem ajudar a reduzir o medo e estabelecer confiança. Dessa forma, o cuidado odontológico contribui não só para a saúde bucal, mas também para o bem-estar geral, garantindo que o paciente se sinta seguro e confortável em um ambiente controlado e preparado para atender suas necessidades específicas.

¹ Artigo proveniente de Projeto Interdisciplinar do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

³ Formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

⁴ Professor orientador. Titulação, formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

Referências

- CHRISTENSEN, J.; HARGREAVES, K. M. Managing Patients with Cardiac Arrhythmias: General Practitioner's Approach. *Journal of the American Dental Association*, v. 133, n. 5, p. 645-653, 2002.
- GLICK, M. *Burket's Oral Medicine*. 13. ed. Shelton: People's Medical Publishing House, 2021.
- KINGMA, John; SIMARD, Chantale; DROLET, Benoît. Overview of cardiac arrhythmias and treatment strategies. *Pharmaceuticals*, v. 16, n. 6, p. 844, 2023.
- LITTLE, J. W.; MILLER, C. S.; RHODUS, N. L. *Dental Management of the Medically Compromised Patient*. 9. ed. St. Louis: Elsevier, 2017.
- LUCIANO, Paula Menezes et al. Atendimento de arritmia cardíaca em emergência de hospital universitário terciário. *Rev Bras Cardiol*, v. 24, n. 4, p. 225-32, 2011.
- MALAMED, S. F. *Handbook of Local Anesthesia*. 6. ed. St. Louis: Elsevier, 2017.

¹ Artigo proveniente de Projeto Interdisciplinar do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

³ Formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.

⁴ Professor orientador. Titulação, formação, instituição de vínculo e e-mail de contato.